SÃO TOMÁS DE AQUINO - MEDITAÇÕES PARA O ADVENTO E O NATAL

Publicado na terça-feira, 23 de dezembro de 2025 por Maria

23 de dezembro
FILIAÇÃO DIVINA

Ele lhes deu o poder de se tornarem filhos de Deus (Jo 1,12).

Os seres humanos se tornam filhos de Deus pela assimilação a Ele e, portanto, são filhos de Deus por uma tríplice assimilação.

1) Pela infusão da graça; portanto, todo aquele que possui a graça santificante se torna filho de Deus: *E, porque vocês são filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho aos nossos corações* (Gl 4,6).

2) Somos assimilados a Deus pela perfeição de nossas obras, porque todo aquele que pratica obras de justiça é filho de Deus, como diz o Evangelho: *Amem os seus inimigos... para que vocês venham a ser filhos do seu Pai que está nos céus (*Mt 5,44-45).

3) Também somos assimilados a Deus ao alcançarmos a glória; E quanto à alma, através da luz da glória: *Quando ele aparecer, seremos semelhantes a ele* (1 João 3:2); e quanto ao corpo: *Ele transformará o nosso corpo humilde* (Filipenses 3:21). Portanto, nestes dois aspectos, está escrito na Epístola aos Romanos: *"Aguardando a adoção como filhos de Deus"* (8:23).

Mas se por poder tornar-se filho de Deus se entende a perfeição das obras e a conquista da glória, não há dificuldade, pois quando se diz: "*Deu-lhes poder*" (João 1:12), entende-se como o poder da graça, pelo qual o homem pode realizar obras de perfeição e alcançar a glória.

Mas se entendermos a infusão da graça, Ele lhes deu o poder de se tornarem filhos de Deus, porque lhes concedeu o poder de receber a graça, e isso de duas maneiras:

1) Preparando a graça e oferecendo-a à humanidade; assim como se diz que Ele faz um livro e o oferece a alguém para ler, dando a essa pessoa a capacidade de ler.

2) Movendo o livre-arbítrio humano para que este consinta em receber a graça. É por isso que Jeremias diz: "*Converte-nos a ti, Senhor*" (movendo nossa vontade a te amar), "*e nós nos converteremos*" (Lm 5,21). E isso se chama impulso interior, do qual São Paulo diz (Rm 8,30): "*E aos que chamou*" (movendo interiormente a vontade a consentir à graça), *"justificou-os também, derramando sobre eles a graça"*.

Mas, visto que por essa graça o homem tem o poder de permanecer na filiação divina, pode-se dizer em outro sentido: Ele lhes deu, isto é, àqueles que o recebem, o poder de se tornarem filhos de Deus, isto é, pela graça, através da qual podem

permanecer na filiação divina. O mesmo Evangelista diz em outro lugar: *Ninguém que é nascido de Deus continua a pecar, mas a graça de Deus* (pela qual somos regenerados como filhos de Deus) *o preserva* (1 Jo 3,9).

Assim, ele lhes deu o poder de se tornarem filhos de Deus, por meio da graça santificadora, pela perfeição das obras e pela conquista da glória; tudo isso pela graça que prepara, opera e preserva.

(João 1:1)